

RECUPERAÇÃO DOS CAFEEIROS PÓS-PODA DEPENDE DO VIGOR DAS PLANTAS

J.B. Matiello e S.R. Almeida- Engs Agrs Fundação Procafé e Cesar A. Krohling – Eng Agr Consultor em Cafeicultura

A adoção das podas em cafezais tem aumentado muito nos últimos anos, visando promover a recuperação de lavouras e facilitar o manejo dos tratos e da colheita. E, neste processo, a boa brotação e recomposição da ramagem das plantas podadas é essencial, para o retorno mais rápido da produção e, assim, para o sucesso da poda.

A capacidade de rebrota dos cafeeiros está ligada ao vigor das plantas, influenciado, principalmente, pela característica genética da variedade/cultivar e pelo estado nutricional da lavoura.

O vigor é a característica do cafeeiro definida como sua faculdade de recuperação após situações de stress, seja por carga alta, seja por falta d'água, seja por ataque de pragas/doenças, seja por maltratos na lavoura. A condição da planta podada, de início, é, também, uma situação de stress, pois, com a poda, ocorre a perda de reservas, pelo corte da folhagem e ramagem dos cafeeiros e, verifica-se, ainda, a morte significativa de raízes das plantas podadas.

No aspecto da genética, existem cultivares/variedades de cafeeiros que possuem maior ou menor vigor, verificando-se, na prática, que respondem de forma diferenciada na sua capacidade de brotação pós – poda.

São exemplos de cultivares muito vigorosos o Mundo Novo, o Conillon, e ligeiramente inferior o Catuai. Nas cultivares novas existe o temor quando ao vigor das plantas, pois muitas delas tem origem em cruzamentos com materiais menos vigorosos, como o Caturra e o Villa Sarchi (um Caturra da América Central), apesar de retro-cruzamentos com materiais mais vigorosos.

Na pesquisa o vigor das plantas tem sido avaliado mediante o acompanhamento da produtividade média, por um numero maior de safras e através da execução de podas drásticas nas parcelas, para avaliar a recuperação da brotação e da produção em seguida.

Dos novos materiais com tolerância à ferrugem, temos avaliado várias cultivares, tendo evidenciado menor recuperação pós-poda de Sarchimores e Catimores. No caso dos Catuicais verifica-se que, provavelmente, pela origem no Icatu (hibrido de arábica x robusta) cruzado com Catuai, a sua capacidade de recuperação pós-poda drástica, seja na recepça, seja no esqueletamento, tem sido bastante superior ao Catuai.



Efeito do vigor da cultivar sobre a recuperação de plantas recepadas. Parcela de cafeeiros com baixo vigor(esq.) e com alto vigor(dir.). Ensaio em Mal Floriano-ES, fev/16